

“JESUS, O AUTOR DA NOSSA NOVA VIDA COM DEUS” (03)
“A TRANSFORMAÇÃO INTERIOR É O SINAL DA NOVA VIDA”
João 2:6,7

Texto Base:

📖 6 "Ali perto estavam seis potes de pedra; em cada um cabiam entre oitenta e cento e vinte litros de água. Os judeus usavam a água que guardavam nesses potes nas suas cerimônias de purificação." 7 Jesus disse aos empregados: — Enchem de água estes potes. E eles os encheram até a boca. (João 2:6,7 NTLH)

Em termos básicos, relembremos algumas lições básicas que aprendemos em João 2:1-5:

-
- O casamento representa a união perene que “existirá” entre Cristo (*o Noivo*) e a Sua Igreja (*a noiva*) na Eternidade. O Evangelho de Jesus trouxe a importância de olhar para Eternidade, onde desfrutaremos da verdadeira felicidade ao Seu lado.
- O primeiro vinho (*o excelente*) representava o fim de um sistema religioso, o qual preparava a surpreendente vinda do vinho mais excelente (*Jesus e o Reino dos Céus*).
- O vinho oferecido por Jesus (*mais excelente que o primeiro*) representa a “nova vida” (*a Vida Eterna*), a qual somente Ele pode oferecer.
- O tempo e o modo para a realização de milagres pertencem a Deus.
- Deus sempre age, especialmente na vida daqueles que, em vez de se amargurarem por não serem atendidos de imediato, humildemente, confiam no Seu modo de agir.
- Os milagres ou ações divinas não são realizados para resolver questões sociais e individuais, mas para abrir os olhos das pessoas para a realidade, à necessidade, ao poder e ao conhecimento do caráter de Deus, ou seja, para glorificar a Deus.
- Jesus é o Único intermediário entre Deus e os seres humanos. (1 Timóteo 2:5) Portanto, que nós nos submetamos às Suas orientações.
- No Céu, não haverá lugar para “cristãos superficiais”, os que não se comprometem com uma vida de unidade com Jesus e obediência aos Seus propósitos.

1. O Evangelho de Cristo nos adverte a fugirmos da superficialidade

Nós vivemos em uma época em que se dá pouca importância à pobreza interior, tanto espiritual como moral, segundo os preceitos da Verdade divina. Portanto, aquele que é capaz de avaliar a si mesmo por meio da Verdade, discerne a sua necessidade de uma vida mais próxima e profunda com Deus. Rendendo-se à Verdade divina, essa pessoa “verá e entrará” no Reino de Deus. (Mateus 5:3)

Quando tratamos do Reino de Deus, ele se refere ao direito que damos a Deus de governar nossas vidas, e foi isso o que Maria fez, ao ouvir de Jesus que Ele não poderia ajudá-la de imediato, pois a Sua hora para realizar milagres chegaria, mas, segundo o tempo, o modo e os propósitos de Deus. Ela creu no Seu SENHOR, submeteu-se a Ele e confiou na Sua promessa. (João 2:4) Deus sempre age na vida dos que O amam e O obedecem!

Quando somos governados ou dirigidos por Deus, “o sabor” da “nova vida” será experimentado por nós e, possivelmente, por outras pessoas também. A “nova vida” é a “Vida Eterna” e, obviamente, a sua plenitude acontecerá na Eternidade, porém o seu poder já atua em nossos corações, preparando-nos para que a vivamos plenamente eternamente ao lado de Deus.

Então, governados por Deus e vivendo pelos princípios e poder da “Vida Eterna”, que é a “nova vida” atuando a partir do nosso interior, nós deixamos o fascínio do poder pessoal e nos submetemos ao poder de Cristo, à Sua Verdade, abandonando “corajosamente” o caminho da mentira. O prazer pelo prazer deixa de ser o nosso princípio de vida, pois questionamos a nós mesmos: “*Uma vez que estou unido com Cristo, os meus prazeres serão a causa para que Deus tenha prazer em mim?*”

Na vida cristã, o nosso relacionamento com Cristo não deve ser superficial, mas cada vez mais profundo, pois, se o nosso mergulho mais profundo, no nosso compromisso com Ele é tão somente molhar os pés, jamais sairemos da superficialidade!

Se o nosso relacionamento com Cristo for superficial, imagine quão mentirosos seremos! Podemos ser religiosos, nominalmente cristãos, mas a Verdade não estará em nós e, portanto, separados para Deus não seremos! Jesus disse:

📖 "Que eles sejam teus [i.e. pertençam e dedicados a Ti] por meio da verdade; a tua mensagem [i.e. os Teus ensinamentos] é a verdade." (Jo.17:17 NTLH)

2. Considere as condições para a manifestação de nova vida – a Vida Eterna

Vamos ler novamente o nosso texto base, no qual eu faço alguns grifos:

📖 6 "Ali perto estavam SEIS potes de PEDRA [i.e. das mesmas pedras que eram usadas em construções e, portanto, retiradas de uma única rocha]; em cada um cabiam entre oitenta e cento e vinte litros de água [i.e. em média, 700 litros]. Os judeus usavam a ÁGUA que guardavam nesses potes nas suas cerimônias de PURIFICAÇÃO. [i.e. ritual da lavagem das mãos, o qual era feito antes e depois das refeições]" 7 Jesus disse aos empregados: — ENCHAM [i.e. encham plenamente] de água estes potes. E eles os ENCHERAM ATÉ A BOCA. (Jo.2:6,7 NTLH)

O Espírito de Deus (*o Espírito Santo*) é o Autor das Escrituras Sagradas e, inspirado por Ele, João descreveu toda a sequência de detalhes, na qual aconteceu a transformação da água em vinho, realizada milagrosamente por Jesus. Estes dois versículos da Bíblia não são tão simples quanto aparentam, pois neles, há muito simbolismo espiritual e moral.

Eu não pretendo espiritualizar o texto, mas os detalhes são tão evidentes e não podem ser desprezados: (1) os 6 POTES DE PEDRA, (2) usados para a CERIMÔNIA DA PURIFICAÇÃO, (3) A ÁGUA despejada para dentro deles e (4) a ordem de estarem PLENAMENTE CHEIOS, a fim de que o seu conteúdo fosse distribuído.

O número “6”: o que ele representa na Bíblia?

O número “6”, na Bíblia, corresponde à humanidade ou ao ser humano, pois ele foi criado no “sexto” dia da criação. (Gênesis 1:26-31) Além do mais, vale lembrar que:

- A Menorá, o símbolo de Israel, tem uma haste central, e dela saem “6” braços
- A estrela de Davi tem “6” pontas
- O homem deveria trabalhar “6” dias por semana (Êxodo 20:9)
- O trono do grande rei Salomão tinha “6” degraus (1 Reis 10:19)
- O “sexto” mandamento – “Não matarás!” (Êxodo 20:13)
- Os nomes das 12 tribos de Israel deveriam ser gravados “6” em uma pedra e “6” em outra, a fim de serem colocadas no manto sacerdotal (Êxodo 28:9-12)
- O número do “Anticristo” é “666”, isto é, ele representará no mundo a trindade satânica: Satanás, o líder político e o falso profeta. (Apocalipse 13:18)

A mensagem é que Deus deseja trabalhar na vida do ser humano, o qual foi criado à Sua imagem e semelhança, ou seja, para expressar a Sua realidade e Verdade.

Os “6” potes de pedra e o cerimonial de lavagem das mãos, o que eles significam?

O texto não fala de uma “Rocha”, mas de “6” pedras retiradas de “uma rocha” e transformadas em talhas, a fim de que a água em seu interior permanecesse fresca, pura e atendessem ao ritual da purificação na lavagem das mãos.

NOTA: O judeu atual segue o seguinte rito para a lavagem das mãos: ele segura com a mão direita um recipiente cheio de água e o passa à mão esquerda, para que o líquido seja derramado sobre a mão direita (*até o punho*) três vezes. Então, o processo se repete, pela mão direita, para com a esquerda. Assim, ambas as mãos são lavadas e, enquanto as mãos vão se secando, ele as ergue à altura da cabeça e recita a seguinte bênção: “*Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste*”

“JESUS, O AUTOR DA NOSSA NOVA VIDA COM DEUS” (03)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 06/02/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

(purificaste) com Teus Preceitos (conselhos, regras, ensinamentos) e nos ordenaste o ritual de lavar as mãos.”

Nenhum ritual ou cerimônia externa pode purificar e dedicar uma pessoa a Deus, mas deve lembrá-la de que algo mais profundo está por trás desse ato, e isso deve acontecer por meio da reflexão interior: **“POR QUE DEUS ME PEDE PARA FAZER ISSO?”** Dois exemplos: Por que lemos e meditamos na Bíblia? (João 1:45; 5:39; Lucas 24:47) O que devemos refletir ao nos reunirmos? (Mateus 18:20; Hebreus 10:25)

O texto não diz que os potes estavam vazios, mas que precisavam ser cheios e Jesus ordenou que isso fosse feito. Pedro foi comparado a uma pedra, mas Jesus, à Rocha (*“sobre esta pedra ou Rocha edificarei a minha Igreja”*). (Mateus 16:18) Nós somos comparados a pedras vivas, destinadas por Deus para a construção de um templo espiritual. (1 Pedro 2:5)

“A água” e seu significado bíblico:

Em alguns casos, a água representa a morte e destruição. (Gênesis 1:2,6; Gênesis 6-8; Êxodo 14:21; Mateus 3:16) Em outros casos, a água representa a vida. (João 4:14; 7:38; Salmos 42:1,2)

Quando Jesus pediu que eles enchessem os potes com água até a borda, Ele estava dizendo que o homem está cheio de morte, espiritual e moralmente destruído, afastado de Deus e que precisa de um milagre ou uma transformação interior e que esta precisa ser abundante e contínua.

Assim como em Gênesis, o Espírito de Deus está agindo sobre o homem, anunciando, por meio dos Seus, a Sua mensagem verdadeira, para que, nela crendo, a nova vida possa emergir de dentro de seus corações mortos. A nova vida é Cristo, pois é Nele e por meio Dele que nós alcançaremos a Vida Eterna!

3. Compartilhe com as pessoas a sua nova vida em Cristo e não promessas que você não pode garantir

As pessoas precisam ver que você foi transformado por Cristo. Que você saiu da morte para a vida através da sua união e cooperação com Deus, em Cristo. Ficar prometendo que todos serão curados e receberão milagres são afirmações que você nem ninguém pode garantir.

Siga o exemplo de Maria:  Façam o que ele mandar. (Jo.2:5 NTLH) Isto quer dizer o mesmo que Jesus disse aos Seus discípulos:

 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus [i.e. o governo de Deus em tudo o que fizer, tendo Cristo como o Seu Exemplo] e aquilo que Deus quer [i.e. o que Lhe dá prazer], e ele lhes dará todas essas coisas. (Mt.6:33 NTLH)

Que Deus nos abençoe!